

ATA DA 005ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 2025, EM HOMENAGEM AOS
GIDEÕES MISSIONÁRIOS DA ÚLTIMA HORA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Junior Cardoso) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente Sessão Especial. Convido para compor a
Mesa as seguintes autoridades:

Presidente dos Gideões Missionários da Última
Hora, Pastor Zilmar Melquiades Miguel;

Em seguida, convido o senhor Vice-Presidente
dos Gideões Missionários da Última Hora, Pastor
Adriano Uber de Mello;

Senhor Secretário e Coordenador dos
Ministérios Evangélicos do Estado de Santa
Catarina, representando o Governador do Estado,
meu amigo Presbítero Alexandre da Silva;

Senhor Pastor Waldir Vieira de Castro Junior,
Vice-Presidente da Igreja Assembleia de Deus de
Camboriú;

Convido também o 2º Vice-Presidente, Pastor
Jairo Novais, dos Gideões Missionários da Última
Hora;

Senhor Pastor Nilton César Saramento, primeiro
Secretário de Gideões Missionários da Última Hora.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores presentes, esta Sessão Especial foi
proposta por este Deputado e aprovada por
unanimidade pelos demais parlamentares em
homenagem aos Gideões Missionários da Última Hora.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino
Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva
e Osório Duque-Estrada, com o Coral da Assembleia
Legislativa sob a regência do maestro Reginaldo da
Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Registro, neste momento, a presença das
seguintes autoridades: a senhora Vereadora do
município de Camboriú, Pâmela da Silva Borduchi,
gratidão por estar conosco aqui; Vereador de
Camboriú, Sargento Silvio Oziel Wolff, obrigado; e
quero fazer menção do meu amigo, assessor

parlamentar, representando aqui o gabinete do Deputado Marcos da Rosa, Andrey Forte, obrigado amigo. Transmite o nosso abraço ao Deputado Marcos da Rosa. [Transcrição: Northon]

Antes de passarmos o que nós preparamos, quero agradecer a presença do Pastor Isaías e da sua esposa; Pastor Zilmar; parceiros nossos dos Gideões Missionários da Última Hora, estão sempre nos nossos Congressos - vocês não têm noção de como eu estou feliz, em tê-los aqui conosco - parceiros do Gideões. Agradecer aos meus assessores que estão aqui, especialmente, a minha esposa Jaqueline. Agradecer também ao nosso chefe de gabinete, Dr. Luiz, juntamente com todo o nosso gabinete. Uma salva de palmas para eles!

Quero fazer os meus agradecimentos a esta Casa, na pessoa do nosso Presidente Julio Garcia, mas, especialmente, à Patrícia e todo cerimonial que preparou o Plenário. Aos demais amigos que estão aqui conosco de Camboriú e meus amigos pastores, que Deus abençoe todos vocês.

Eu estou muito feliz, porque são 40 anos de Gideões. Eu nasci lá, era bem pequeno quando tudo que vocês conhecem de Gideões dava-se o início. E por bondade de Deus, estou aqui como Deputado Estadual - temos na nossa cidade, hoje, a festa do 40º Congresso dos Gideões - e nada mais oportuno, eu estar aqui honrando os Gideões e Missionários da Última Hora e aqueles que ao longo dessas quatro décadas, deixaram a sua digital de muito trabalho, de muito empenho, cumplicidade, fidelidade, para que a obra de Deus pudesse avançar. É por conta disso que esta sessão está acontecendo.

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Junior Cardoso) - Hoje vemos a potência dos Gideões e Missionários da Última Hora.

Pastor Erinaldo, meu amigo, que bom te ver aqui. Agora vocês vão ouvir como tudo isso começou, o primeiro programa do Gideões e Missionários da Última Hora, na voz do Pastor

Cesino - você nem consegue conhecer porque ele era um homem de 42 anos. O primeiro programa gravado naqueles rolos, que vinha de carro para Florianópolis, para Marumbi.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

O Sr. PRESIDENTE (Deputado Junior Cardoso) - Este foi o primeiro programa gravado atrás da casa do Pastor Cesino, nós tínhamos oito, nove anos de idade e perto das 11h15, na casa da minha mãe, parava tudo e nós íamos para perto do rádio para ouvir o programa dos Gideões. E quando entrava com aquele hino, aquela música, eram só lágrimas, paixão missionária e é isso que nós precisamos todo dia, fomentar, estimular, orando para que nunca se perca a paixão pela obra missionária. Eu posso estar deputado, ser um pastor, mas eu preciso ser um missionário, um ganhador de alma, um apaixonado. E é este o grande propósito da sessão de hoje, não somente por ocasião dos 40 anos do Congresso, temos que continuar com essa chama poderosa de missões.

Eu quero abrir, neste momento, espaço de dois minutos também, para que a nossa Vereadora Pâmela, faça o seu pronunciamento na tribuna, a Pâmela também fazia parte do Jograal dos Gideões Missionários da Última Hora. Pastor, ela era pequenininha, hoje ela cresceu, já é uma vereadora, uma mãe abençoada e honrada por este parlamentar. Ocupe a tribuna para falar também de tudo que você viveu nos Gideões, Vereadora!

A SRA. VEREADORA DE CAMBORIÚ PÂMELA DA SILVA BORDUCHI - Boa noite a todos! Pastor Junior, quero cumprimentá-lo como Presidente desta sessão, desta Mesa de grandes líderes. Pastor Zilmar, hoje o nosso referencial na Cidade de Camboriú. Alexandre, representando o Governo do Estado; Pastor Jairo, Pastor Adriano, Pastor Valdir, Pastor Newton e todos os demais pastores presentes; a Jaqueline, nossa primeira-dama neste local.

Quero dizer que eu me sinto muito honrado, pastor, e agradeço por esta oportunidade, porque a sandália do evangelho da paz ainda está nos nossos pés e onde nós passarmos, seja na Câmara de

Vereadores, na Assembleia Legislativa, em uma Prefeitura como o senhor já passou e eu também já passei por lá, como servidora, ou no Congresso Nacional, nós levaremos a palavra de vida eterna.

Quero dizer pastor, que é louvável a sua atitude em elevar o nome do senhor através dessa obra, pela sua atitude, que a obra só se torna grande quando as pessoas se vão e ela continua grande.

Muito obrigada! Parabéns, Gideões pelos 40 anos! Eu me orgulho muito em ter feito parte das aberturas da entrada de bandeiras, das manhãs missionárias e, sobretudo, de levar o nome do senhor para que as pessoas entendam o poder que cada um de nós carrega. Alguns vão enviar, outros serão enviados, esta é a minha palavra para esta noite. Muito obrigada, pastor! Boa noite a todos!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Junior Cardozo) - Deus a abençoe vereadora! Não poderia de forma alguma deixar que a senhora não participasse deste momento tão honroso, ocupando a tribuna desta Casa. Parabéns!

Quero agora franquear a oportunidade ao meu amigo Vereador Sargento Wolff, para que também ocupe a tribuna e faça o uso da palavra. Ele que tem realizado grandes operações e trabalhos significativos junto com a ADAD (Adolescentes que Amam a Deus), também com as nossas crianças, adolescentes e hoje também ocupa um lugar na Casa Legislativa, vossa excelência também tem um tempo.

O SR. VEREADOR DE CAMBORIÚ SARGENTO WOLFF - Muito obrigado, deputado! Quero cumprimentá-lo, também o Pastor Zilmar nosso presidente dos Gideões Missionários da Última Hora; o Pastor Adriano, nosso vice-presidente; o Pastor Valdir, nosso 2º presidente; o vice-presidente da Igreja Assembleia de Deus de Camboriú. Quero cumprimentar o Pastor Jairo, meu amigo, lageano lá da Serra e que estava também de aniversário, quero aproveitar a oportunidade e mais uma vez parabenizá-lo por esta data. Também cumprimentar o nosso representante do governador, senhor Alexandre; o nosso primeiro Secretário Nilton Saramento;

cumprimentar a primeira-dama, esposa devotada, a Irmã Jaqueline, enfim, cumprimentar a todos que estão presentes nesta Casa. [Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]

Para mim é uma honra, uma alegria, uma satisfação poder usar esta tribuna para falar dos Gideões Missionários da Última Hora, o qual nós conhecemos há muitos anos. Quando eu era adolescente, criança e ainda congregava lá, na cidade de Lages, juntamente com meu pai, que também é pastor, nós já ouvíamos falar dos Gideões Missionários da Última Hora. Muitos irmãos lá da Serra vinham para os Gideões e nós sempre pensávamos: "nossa, que movimento é esse?" Mas nós éramos adolescentes ainda, crianças, e não entendíamos todo esse movimento.

Se for da vontade de Deus, que Ele nos conceda a oportunidade de entrar na Polícia Militar. Que Ele nos traga a esta terra de Camboriú, onde nós servimos a Deus, ali é onde nós fomos ordenados a presbítero da igreja e realizamos um trabalho do ADAD que faz parte da Igreja Assembleia de Deus e faz parte dos Gideões Missionários também.

Tenho uma honra muito grande em também ser o responsável pela segurança dos Gideões Missionários da Última Hora, e quero aqui parabenizar a todos os pastores em nome do Pastor Zilmar, por este trabalho maravilhoso que é realizado onde 1.041 missionários, estão envolvidos em todo esse movimento. Quero dizer que as minhas orações, que Deus venha derramar do seu Santo Espírito neste aniversário de 40 anos dos Gideões e que realmente vidas venham a ser renovadas, pessoas venham a ser batizadas com o Espírito Santo e almas sejam salvas para o Reino.

Então, quero aqui parabenizar o nosso Deputado Junior Cardoso, por essa honraria que está dando aos Gideões Missionários da Última Hora. Ao senhor a minha mais respeitosa continência e que Deus venha abençoar o senhor nesta caminhada com muita glória, com muito poder e com muito amor. Muito obrigado a todos e uma boa noite!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Junior Cardoso) - Obrigado vereador! Antes que eu passe ao próximo orador, quero fazer menção ao meu amigo Romeu. O Romeu é um patrimônio dos Gideões, não estou chamando-o de velho, - meu pai é que garimpou a esposa dele, não sei o que é que aconteceu, achou a Lídia e disse: "Meu filho, esta é a tua esposa." Então nós temos muita história juntos. O Romeu e eu quando nós ainda éramos novos, ele tem um pouquinho mais de idade que eu, ficávamos a manhã toda de sábado, pastor, de dentro de casa, no quarto do meu pai e da minha mãe, orando, estudando a bíblia. Não é isso, Romeu? E aí, à noite, nós jogávamos um jogo de corrida, quem achava versículo bíblico mais rápido, quando o meu pai soltava 100, 200 versículos numa noite de cor, aí eu queria ler rápido, ele dizia: "meu filho lê de volta, porque tem uma vírgula." Glória a Deus!

Obrigado, Romeu, Lídia, a filha Milene, Deus abençoe!

Agora nós vamos ouvir o senhor Alexandre, representando o nosso Governador - que está em Tubarão - já conversou com nosso Presidente, Pastor Zilmar Miguel, já deu as suas recomendações e claro, o Presbítero Irmão Alexandre, além de estar hoje coordenando toda essa questão dos trabalhos eclesiais, ele é um grande amigo nosso, amigo da obra missionária e um amigo particular. Deus te abençoe!

O SR. ALEXANDRE DA SILVA - A paz do Senhor a todos e a todas! Quero dizer que é uma felicidade muito grande, Pastor Júnior, por este momento lindo, Pastor Zilmar; Pastor Adriano; todos os pastores Deus os abençoe.

Fico muito feliz em representar o Governador, ele falou para mim assim: "Alexandre, estou em Tubarão, mas vá lá, homem do céu, quando estiver com o Pastor Zilmar, ligue-me de vídeo." Assim ele falou com o Pastor Zilmar. Então, quero dizer que estou muito feliz o Governo do Estado está à disposição dos Gideões para o que precisar, é ordem do Governador e graças a Deus o Governador tem pessoas crentes lá dentro para falar a palavra de Deus.

Tenho amigos meus que não são crentes, eu já estou dando glória a eles, glória a Deus irmão, glória a Deus. Então, fico muito feliz Pastor Zilmar, muito feliz de estar aqui representando o Governador, mas muito feliz de dizer eu sou crente e amo Jesus. Muito obrigado a todos e estou à disposição se precisarem. Amém!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Junior Cardoso) - Obrigado Irmão Alexandre, leve o nosso abraço ao Governador Jorginho Mello.

Irei fazer o uso da palavra agora, mas eu quero ser generoso com o vice-presidente, Pastor Adriano, para que vá também à tribuna e dê a sua palavra, "fale um pouco do muito", como diz o pastor.

O SR. VICE-PRESIDENTE DOS GIDEÕES MISSIONÁRIOS DA ÚLTIMA HORA PASTOR ADRIANO UBER DE MELLO - Boa noite a todos! Nossa gratidão a Deus poder estar aqui, agradecer ao Pastor Júnior que está presidindo esta sessão; em nome dele, todos os parlamentares, os vereadores, assessores que Deus abençoe. Cumprimentar o Pastor Zilmar, presidente dos Gideões, em nome dele, todos os demais pastores que estão aqui, nesta Casa, nos honrando. Gostaria também de cumprimentar o Pastor Lindenilton e fazer menção, pode ficar de pé por favor. Pastor Lindenilton é missionário nosso lá no Haiti, ele e a sua esposa; em nome dele, cumprimentar todos os nossos missionários, porque a razão dos Gideões existir são os nossos missionários, se não houvesse missionário, não teria a instituição dos Gideões. Os Gideões estão há 40 anos fazendo missões, enviando missionários. Eu tive o privilégio de ser estagiário, cheguei em 1997, em Camboriú, para fazer estágio para ser missionário. Passei três anos, fui ao campo missionário e fui recolhido para dirigir o setor em Camboriú. Estou ali há mais de 20 anos e estamos agora, pela misericórdia, como vice-presidente. Quero louvar a Deus pela vida dos missionários, louvar a Deus pelo trabalho que os missionários têm executado no campo, feito um trabalho extraordinário no Brasil e fora do

Brasil. E que muitas almas, muitas obras, têm realizado, muitas almas têm sido salvas e a boa mão de Deus tem abençoado os Gideões.

Gostaria de agradecer mais uma vez o Pastor Junior, por esta tão honrosa sessão em homenagem aos Gideões que faz 40 anos de trabalho. Deus abençoe, obrigado!

(Palmas)

O SR PRESIDENTE (Deputado Junior Cardoso) - Obrigado pastor! Como proponente desta sessão eu vou falar agora um pouco da história dos Gideões, porque eu quero deixar outra parte para o nosso Presidente, Pastor Zilmar falar, que são as experiências, o que está acontecendo no campo missionário todo dia, desde o escritório, a luta, a batalha, ajudando as pessoas que precisam. Eu não estou vivendo lá, agora, porque eu estou aqui, então vamos deixar falar quem tem propriedade.

Os Gideões Missionários da Última Hora, nasceram no final da década de 70, com uma nova visão que Deus deu ao Pastor Cesino Bernardino, que recém chegava e assumia a Igreja, em Camboriú. A igreja um pouco dividida e com a crise espiritual muito grande, porém dentro de um departamento missionário, por meio do qual Deus começaria a realizar uma grande obra no Brasil e no exterior. *[Transcrição: Guilherme]*

Não teve outra alternativa, senão começar uma grande campanha de oração para que Deus mostrasse uma saída e era, exatamente, isso que estava faltando para que houvesse nela uma manifestação Divina. O que estava acontecendo? Havia uma chama missionária na cidade de Camboriú e o Pastor Cesino, dizia naquela época: "Olha, nós vamos começar a orar." Então, começou a oração lá na casa da Irmã Olga, na casa do Irmão Agenor, uma série de outras casas de oração para que Deus viesse, na verdade, confirmar se era a vontade Dele, que esta é hoje a maior agência missionária do mundo em evangelização - Os Gideões Missionários da Última Hora.

Várias casas, tanto no centro como no interior, transformaram-se em casas de orações, assim como existe até os dias atuais. E uma dessas

casas, no bairro onde morava o Presbítero Agenor Borba - que hoje dorme no Senhor - Deus pela primeira vez, fala sobre um grande avivamento que derramaria sobre os crentes. A primeira manifestação divina foi falada através de profecia que Deus escolhia a pequena cidade de Camboriú como cabeça e não cauda. Ninguém entendeu o que aquilo queria dizer, mas Deus continuava se manifestando de uma forma visível, batizando dezenas de crentes no Espírito Santo e à medida que as orações ficavam mais fervorosas, Deus se revelava ainda mais falando ao pastor Cesino de que Camboriú seria uma grande cidade conhecida mundialmente, pois uma grande obra seria realizada na cidade de Camboriú. Logo, os comentários do reavivamento começavam a correr pelas cidades vizinhas, depois em outros estados brasileiros.

O Pastor Cesino, convicto de que era Deus trabalhando, reúne uma equipe de diáconos e presbíteros para que visitassem as congregações e ministrassem sobre o povo, o batismo e o Espírito Santo. Em cada congregação visitada, o número de batizados crescia milagrosamente, a ponto de esta equipe começar a ser convidada para viajar o Brasil espalhando este fogo ardente.

O que é que acontecia? Naquela época, meu pai, meu sogro e vários pastores - que eu vou falar aqui em seguida - eles saíam para o Cerro, para o Rio Pequeno, para Areias e quando eles saíam de lá, eles iam para a casa do Pastor Cesino. Ele terminava o culto na sede e ficava esperando. Hoje não vai ficar nenhum sem o batismo, sem o Espírito Santo. Olha irmão, que audácia! E chegava o meu sogro, o Pastor Clides Borinelli, chegava o Pastor Euclides Bernardes, eram dois que onde colocavam a mão, Jesus, o Espírito Santo batizavam, não escapava, não tinha jeito. Ele chegava lá na casa do Pastor Cesino, e dizia: "Ó pastor, lá no Cerro não ficou ninguém. Tivemos que vir embora, está um barulhão, gente arrebatada. Não tem mais ninguém. E Rio Pequeno? Rio Pequeno não tem mais ninguém. Nós vamos amanhã".

Então, o campo de Camboriú foram todos literalmente batizados com o Espírito Santo, este

foi o sinal que o Pastor Cesino pediu para que esta obra, este movimento gigantesco, extravagante, estivesse acontecendo no dia de hoje. Estava nascendo o verdadeiro reavivamento que inflamaria todo o país.

Conforme os dias se passavam, Deus começava a falar de forma mais explícita que a obra que realizaria, seria de reavivamento espiritual e salvação de almas, ou seja, Deus estava começando a fazer de Camboriú o celeiro de profetas, de homens e mulheres que pregariam em todo o mundo o Evangelho.

Os membros dessa equipe de avivamento, começaram a ter visões espirituais. E uma que marcou quase todos aqui - nós conhecemos toda a história - foi a do nosso querido Pastor Euclides Bernardes. Um de nossos pastores viu uma mão grande que jogava semente de trigo pelo mundo. Algum de vocês lembra disso? Pastor Cesino ainda estava um pouco resiliente quanto ao incremento, porque, claro, muito dinheiro, uma despesa, a Igreja de Camboriú só tinha cavalo e carroça amarrado, não era a potência que é hoje, não é? Era carroça, bicicleta velha, e como é que você vai enviar pessoas, como é que você vai mandar um casal com um filho mundo afora? E o pastor Cesino ainda resiliente. Aí, um dia, o Pastor Euclides Bernardes chegou numa reunião, estava chorando daquele jeito dele e disse: "Deus me mostrou uma mão grande, cheia de trigo, e essa mão distribuía trigo pelas nações." Cada dia que passava, Deus falava que Camboriú seria levantada como cabeça, mas os projetos Divinos eram tão grandes, que eram difíceis de entender, como a cidade tão pequena e pacata seria conhecida no mundo inteiro?

Hoje, quando você passa os portais daquela cidade, você sente algo diferente, você sente a presença de Deus. Não adianta, é inegável! Você chega na igreja, ou seja, quer dobrar o joelho e orar. Eu estou aqui e não vejo a hora de ir para a igreja, mas naqueles tempos não existia isso. É uma igreja que tinha suas dificuldades em todas as esferas. Aí, Deus aparece dizendo assim: "essa cidade vai ser conhecida no mundo inteiro." Como é

que você vai entender esse negócio? Não tem como! E Deus começava a usar esses profetas.

No início da década de 80, o Pastor Cesino sente a necessidade de realizar um Congresso. Esse Congresso, um pequeno evento para os membros da Igreja de Camboriú para falar sobre tudo o que estava acontecendo, 3 de fevereiro de 1983. Orações, tudo aquilo deveria ser transformado em uma visão missionária, ou seja, não seria construído, não seria arquitetado, pensado, um Congresso somente para um ajuntamento de pessoas, você entende? Não era um congresso como o de jovens, era um congresso de conscientização missionária. E essa conscientização missionária começava pela cidade de Camboriú, que era a protagonista, que tinha plataforma da chamada missionária. Deus não chamou outra cidade, Criciúma, Joinville, Lages, Blumenau, Deus chamou a pequena cidade de Camboriú. Começando a entender que Deus queria que unisse a igreja para encontrar pessoas mundo afora. *[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]*

Depois, acontece no início da década de 80, o primeiro encontro dos Gideões Missionários na igreja sede. Alguém lembra desse encontro? Eu estava lá. Nesse mesmo encontro, destacou-se uma jovem cheia do Espírito Santo, qual era o nome dela? Alenir Bernardino! Nunca me esqueço do dia em que essa moça foi para a rodoviária, a minha mãe - isso eu nunca esqueço - estava estendendo roupa e chorando, e nós todos chorávamos, porque era a primeira missionária que estava sendo enviada para o campo, com destino à Argentina. Ela se rendeu ao Senhor! O Pastor Cesino a enviou para a República Argentina e, depois dela, vieram centenas, hoje já são 1.041 famílias. As orações se tornaram mais frequentes nas casas e o número de crentes que participavam crescia a cada dia.

Em uma dessas orações, mais uma vez Deus falou com o pastor Cesino: "Meu filho amplia as fronteiras e não te esqueças do Amazonas. Vai para o Peru, vai para o Chile, vai para a Argentina, para o Uruguai, para o Paraguai, mas não te esqueças do Amazonas."

Hoje, a maior concentração de missionários, são de aproximadamente 99 missionários, que estão nos ribeirinhos do Amazonas pregando a palavra do Senhor. Barcos clínicos, um investimento altíssimo, tudo para que almas sejam alcançadas para Jesus.

Antes mesmo de se iniciar a evangelização missionária no Amazonas, Deus deu uma visão ao Pastor Amauri Geraldo, durante uma viagem a bordo de um pequeno barco pelos grandes rios amazônicos. Era assim: "Deus falava por meio de um pastor e confirmava através do outro." É por isso, pessoal, que esta obra permanece de pé. Já passamos tantas intempéries, tantas lutas e dificuldades. E aqui não é lugar para falar isso, mas saibam que já oramos e choramos muito por esta obra. Houve momentos que parecia que os Gideões iriam acabar, mas a missão permanece firme, porque foi o próprio Deus quem levantou esta obra e é Ele quem a sustenta até hoje. E agora, com a mão desse homem de Deus, seguimos em frente.

Somos gratos ao Senhor, porque Ele tem compromisso com sua obra, abençoa e capacita aqueles que Ele chama. Glória a Deus!

Finalizando minhas palavras, ele conta que em uma das reuniões de orações, Pastor Cesino decide fazer a primeira reunião no Amazonas. Você lembra daquela visão que o Pastor Cesino teve de alguém que disse assim: "Até que enfim chegaram!" O Projeto Amazonas não existia ainda, quando Deus fala: "Cesino, não esquece do Amazonas". E o Pastor Amauri também teve uma visão de barcos navegando entre os ribeirinhos. O Pastor Cesino ouve no sonho uma pessoa que chega na barranca do rio, olha e diz: "Até que enfim chegaram!" E a história foi tão tremenda que no dia que o Pastor Cesino embarcou em sua primeira viagem missionária, rumo aos ribeirinhos, ao chegar à barranca do rio, olhou para dentro de uma choupana e de lá saiu um homem que gritou: "Até que enfim chegaram!" Você pode glorificar a Deus por isso! Esses são os Gideões e esta é a história que ninguém vai apagar pessoal, ninguém vai apagar!

É por isso que todos os anos, no mês de abril, acontece em Camboriú o maior evento missionário do mundo, cuja principal finalidade é a conscientização missionária.

Quero fazer menção a alguns homens que já partiram para a eternidade e a outros que ainda estão conosco - para que se faça justiça ao trabalho, à dedicação e à luta de cada um. Em seguida, daremos continuidade, mencionando alguns nomes importantes para a história desta obra: Pastor Cesino Bernardino; Pastor Reuel Bernardino; Presbítero Luiz Carlos Machado, que mandou essa relíquia para nós, agora patrimônio dos Gideões; Pastor César Furtado, que participou do primeiro programa; Irmã Neide Nunes de Lima, que vai estar conosco; Pastor Hueslen Ricardo Santos, que já dorme com o Senhor; Pastor Nildair dos Santos; Pastor Jedilson Rodrigues; Pastor Amauri Geraldo; Pastor Silvio Cardoso, meu pai; Pastor Clides Borinelli, meu sogro; Pastor Euclides Bernardes; Pastor Otávio Santos, Presbítero Nelinho Olegário; Pastor Avelino Macelai; Pastor Adésio Duarte; Pastor Nilton César Sarmiento; Pastor Zilmar Miguel; e Pastor Adriano Uber de Mello; Pastor Jairo Novais; e o Pastor Waldir, que é o vice-presidente da igreja em Camboriú. Se por acaso deixei de mencionar algum nome peço desculpas. São pessoas que deixaram suas digitais da paixão e do amor à obra missionária.

Nunca imaginei na minha vida, Pastor Zilmar, que um dia Deus me colocaria aqui, nunca mesmo! Deus sabe do que estou falando. Jamais pensei em chegar a mais alta Casa Legislativa do Estado de Santa Catarina, hoje estou aqui por bondade e misericórdia de Deus.

Sinto-me feliz não apenas por isso, mas porque conheço a história dos Gideões. Eu tinha oito anos de idade, chegava às oito horas da manhã em frente à casa do meu pai, ele então ia até a casa do meu sogro, lá no morro, e dizia: "Seu Léla, arruma a mala do Silvio, que na volta já estou pegando-o para viajar de novo." Aí a minha mãe dizia: "Mas pastor, meus filhos nem viram o pai ainda! O Juninho está na escola, a Silvana está

dormindo..." E ele respondia: "Não, não, não... nós temos que ir para Uberlândia para pregar hoje à noite." Era desse jeito, a vida toda! Não havia condições de pegar um avião, os Gideões não tinham carro, os veículos eram emprestados pelo meu sogro, pelo Tavinho e pelo Nelinho, que tinham uma condição financeira um pouco melhor. Então, a cada semana, um deles emprestava o carro e assim viajavam o Brasil inteiro.

Por toda essa história, que eu pedi a esta Casa a permissão para realizar esta sessão especial em homenagem aos Gideões Missionários da Última Hora, aos que passaram pelo Congresso no final do mês e ao meu pastor, Zilmar Miguel.
[Transcrição: Meibel]

Convido, neste momento, o mestre de cerimônias para conduzir a entrega das homenagens.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa noite! Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem aos Gideões Missionários da Última hora.

Fundado no final da década de 70, em Camboriú, o grupo tem como missão propagar o evangelho e apoiar missionários em diversas regiões do Brasil e do mundo. Por meio de seus projetos e iniciativas, leva suas ações a comunidades em diferentes países, promovendo a evangelização e contribuindo assim, para a transformação de muitas vidas.

Para fazer a entrega das homenagens desta noite, com muita honra, convidamos o excelentíssimo Deputado Estadual Junior Cardoso, proponente desta sessão especial. Por favor, Deputado!

Para receber a homenagem, convidamos o senhor Presidente dos Gideões Missionários da Última Hora, Pastor Zilmar Melquiades Miguel.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos também o senhor Vice-Presidente dos Gideões Missionários da Última Hora, Pastor Adriano Uber de Mello.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber sua homenagem, convidamos o 2º Vice-Presidente dos Gideões Missionários da Última Hora, Pastor Jairo Novais.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo catarinense também presta homenagem ao primeiro Secretário dos Gideões Missionários da Última Hora, Pastor Nilton Cesar Saramento.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

É homenageada também na noite de hoje, a segunda Secretária dos Gideões Missionários da Última Hora, senhora Janaína Oliveira de Castro, neste ato é representada por seu marido, senhor pastor Waldir Vieira de Castro Junior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, recebe a homenagem do Poder Legislativo catarinense o senhor Presidente do Conselho Fiscal dos Gideões Missionários da Última Hora, Presbítero Bento Otávio dos Santos, neste ato representado por seu filho, Deivis Rodrigo dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o relator do conselho fiscal dos Gideões Missionários da Última Hora, senhor Presbítero Nilton Miguel Antunes da Silva Junior, neste ato representado por sua filha, Isabela Antunes da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Muito obrigado, Deputado, pela entrega dessas homenagens.

Parabenizamos mais uma vez a todos os homenageados desta noite. Lembramos ainda que esta sessão é transmitida ao vivo pela TVAL e também pelo canal da Assembleia Legislativa no *YouTube* e ficará disponível para visualização. Todos vocês poderão acessar. Boa noite e obrigado!

Tem a palavra novamente o Deputado Júnior Cardoso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Junior Cardoso) - Obrigado! Parabéns a todos que foram homenageados.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados da noite, o Presidente dos Gideões Missionários da Última Hora, Pastor Zilmar Melquiades Miguel, uma salva de palmas por favor.

(Palmas)

O SR. PASTOR ZILMAR MELQUIADES MIGUEL - Boa noite a todos! Na paz do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Momento especial, momento solene, momento de gratidão ao nosso grande Deus. Quero me dirigir primeiramente ao Deputado Júnior Cardoso, pastor, nosso Deputado de Camboriú, por esta lembrança maravilhosa, por este momento memorável, por reconhecer como é filho da terra, por reconhecer realmente o trabalho dos Gideões Missionários da Última Hora. Obrigado! Gratidão! Também quero me dirigir ao representante do Governo, Alexandre, por representar aqui o nosso Governador Jorginho Mello, que tem sido um companheiro dos Gideões Missionários da Última Hora. Dirijo-me à Pâmela, ao Silvio Wolf, aos nossos vereadores da cidade de Camboriú, pessoas amáveis, que sempre contribuem para Camboriú e para a igreja, quero louvar a Deus pelas vossas vidas; à Jaqueline, esposa do nosso Deputado; dirijo-me também a todos os nossos irmãos e especialmente ao Pastor Lindenilton, que está representando a todos os nossos missionários. Ele está no Haiti há seis anos.

Eu presido o Gideões por seis anos e alguns meses, sendo que dia 26 de dezembro de 2024, fez seis anos. O Pastor Lindenilton estava no Haiti há quatro ou cinco meses, fazendo um lindo trabalho. Formamos escolas, foi feita perfuração de poços, enfim, feito um trabalho excelente e está representando a todos os nossos missionários. Quero louvar a Deus!

Neste momento solene, quero ler apenas o Salmo 100, momento de celebração meus amados Gideões Missionários da Última Hora, nós estávamos ouvindo a história lida pelo nosso deputado, nasceu no coração de Deus. *[Transcrição: Mirela]*

Foi Deus que formou Gideões Missionários da Última Hora, através do Pastor Cesino Bernardino e de César Furtado. Ali iniciou todo este grande trabalho que se avolumou e hoje tem 1.041 missionários. Quando se fala em 1.041 missionários, não se fala apenas em números, mas se fala em famílias, e que cada uma representa, duas ou três pessoas da família.

Estamos há seis anos e vimos que os Gideões Missionários da Última Hora, nasceram no coração de Deus. Nós passamos por alguns momentos difíceis, não vamos dizer que não houve momentos de adversidades, momentos sombrios, momentos difíceis tanto na gestão do Pastor Cesino, nas demais gestões e na nossa gestão também. Sofremos o problema da Pandemia e tantos outros, porém Deus tem honrado, é um trabalho que louva ao senhor e Deus tem honrado. Todo esse tempo, as famílias têm sido apoiadas em seus rendimentos, seus salários têm chegado, paulatinamente, sem falhar um mês, com ofertas e doações do Brasil e de fora. Nós queremos dizer a todos vocês que estão nos ouvindo, que é um trabalho que nasceu do coração de Deus. E quando Deus faz o trabalho, quando Deus projeta o trabalho, ele se responsabiliza e se responsabiliza muito, como tem acontecido no nosso diuturnamente.

Quero dizer a vocês que não é apenas o provento que, às vezes, é um provento para manter, para colocar o pão na mesa do missionário, mas Deputado Junior e os demais que estão presentes nesta homenagem, às vezes, é um desafio para compra de um remédio, é um desafio para uma cirurgia, é por um telhado, é para comprar um barco, é para comprar uma lancha, é para comprar uma bicicleta, uma moto, enfim, tudo isso, realmente, aparece para que possamos resolver, e é Deus que faz isso.

Os Gideões Missionários de Última Hora estão em vários lugares do Mundo, na África temos vários trabalhos. O "Projeto Arroz com Feijão", já são mais de 1.200 pessoas, entre elas crianças que através do Pastor Ronaldo, comem por dia arroz com feijão. E outros, como o Projeto da Colômbia,

Projeto da Bolívia, Projeto no Norte, no Nordeste, no Acre, enfim, são projetos em vários lugares, que ajudam a alimentar crianças. E não é só pregado o evangelho apenas, mas também mantendo e ajudando a alimentar muitas crianças.

Na última viagem que fiz para África, no ano passado, realizei um casamento coletivo de 107 casais. Este casamento me chamou muita atenção, porque nós preparamos e levamos mais ou menos umas 300 galinhas para ajudar na festa do casamento. E nós fizemos algumas mesas compridas para ministrar a cerimônia do casamento e foi um momento marcante para mim. Então, quando nós estávamos ministrando aquela cerimônia do casamento, de repente terminamos e pedimos para os casais que se abraçassem, enfim, foi um momento marcante. E quando fomos distribuir os alimentos, naquelas mesas, eu pensei que dava e de repente, já atrás de mim, muitas famílias batiam no meu corpo e diziam, estou com fome, estou com fome e nós com os alimentos passávamos para as pessoas que estavam pedindo e aquilo me chocou muito.

Outro lugar que me chocou muito foi quando nós estivemos em Cuba, em Havana, fazendo um trabalho missionário - temos muitos missionários em Cuba - um deles é o Lázaro e a sua esposa, e lá fizemos uma campanha e conseguimos alguns relógios para levar para os missionários. E quando eu pego um relógio e dou para sua esposa, relógio simples que qualquer um tem, ela começou a olhar para o relógio e chorar muito. E ela disse para mim: "Eu pensava e brincava com um relógio desde pequena, mas eu não pensava que eu um dia ganharia um." Isso nos comove no campo missionário, isso fala muito de um campo missionário. Então, os campos missionários, além da evangelização, nós também temos a parte social, que é indispensável.

Então, os Gideões Missionários da Última Hora, como já ouvimos, a história começou no final da década de 70. Nós hoje estamos celebrando 40 anos de Congresso, poderia ter sido 43 anos, Deputado Junior, mas devido à Pandemia, houve uma paralisação. Portanto, estamos comemorando 40 anos de Congresso, 40º aniversário do Congresso

Internacional dos Missionários de Última Hora. É um trabalho que Deus tem para dar, almas às pessoas, pregar para a vida, transformar vidas está no coração de Deus. Essa é a obra da evangelização, pregar o Evangelho. É o Evangelho que transforma, que muda, que une uma família. É o Evangelho que faz tudo novo na vida da pessoa. Nos lugares mais difíceis, onde entra o Evangelho, ali entra a graça, a bênção e entra a prosperidade.

Eu quero louvar, Pastor Junior, por este momento memorável, por hoje esta homenagem, neste dia, a Assembleia Legislativa homenagear os Gideões. Não estão homenageando o pastor, nós estamos honrando ao nosso Deus, celebrando ao nosso Deus, por tudo que tem feito através dos missionários, homens simples, homens humildes e, muitas vezes, homens até sem letra, mas são ousados, tem a graça de Deus, são usados para ir nas periferias mais difíceis, nos lugares mais difíceis para pregar o Evangelho, e com isso vidas são transformadas. Quando Deus entra na vida das pessoas, entra a bênção, entra a graça, entra a fertilidade. Eu quero louvar a Deus, quero agradecer por este momento.

Sinto-me muito grato em estar aqui, nesta noite, junto com nossos companheiros, nossos irmãos representantes que estão presentes nesta linda celebração. Então para terminar, o Salmo 100, eu poderia citá-lo: "¹ Celebrai com júbilo ao Senhor, todas as terras.

² Servi ao Senhor com alegria; e entrai diante dele com canto.

³ Sabei que o Senhor é Deus; foi ele que nos fez, e não nós a nós mesmos; somos povo seu e ovelhas do seu pasto.

⁴ Entrai pelas portas dele com gratidão, e em seus átrios com louvor; louvai-o, e bendizei o seu nome.

⁵ Porque o Senhor é bom, e eterna a sua misericórdia; e a sua verdade dura de geração em geração."

É um momento de celebração. Louvo a Deus pela vida de Thaís que está presente com a família.

Deus abençoe todos vocês; também o Coral, Deus o abençoe; felicidades a todos, com a graça e a benção do nosso "Amado Jesus" venha cobrir cada um com a sua presença. [Transcrição: Milyane]

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Junior Cardoso) - Obrigado, essa foi a palavra do nosso presidente dos Gideões Missionários da Última Hora e da igreja que está em Camboriú. Obrigado, pastor! Parabéns pela linda obra que está sendo feita a partir de Camboriú, não só pelo Estado de Santa Catarina, mas pelo Brasil e mundo afora. Nós já estamos caminhando para o término desta sessão.

Quero, agradecer novamente, à Patrícia, a toda equipe do cerimonial que nos ajudou, durante todo o dia, porque faz com que se entenda que o justo também tem que estar aqui. O que teme a Deus também tem que estar aqui.

Camboriú tem o primeiro Deputado Estadual em 141 anos. Eu não estou fazendo nada mais do que uma obrigação, de honrar todos vocês que estão aqui. Porque é de manhã, de tarde, de noite, de madrugada, oram para que estejamos no embate, na tribuna, defendendo esses princípios que nortearam a igreja até agora.

Eu faço parte de seis comissões e uma das comissões, a mais importante, que é Direitos Humanos e Família, sou o Presidente nessa Comissão. Então, estamos lá trabalhando, lutando muito.

Quero agradecer ao Governador Jorginho Mello, que é um parceiro dos Gideões Missionários da Última Hora. Nossa gratidão pelo senhor estar sempre presente nos nossos eventos. Sempre leva uma palavra de estímulo, de ajuda, é parceiro, amigo nosso, sempre perguntando como é que está a saúde do nosso presidente. Nós estivemos lá entregando o convite com o Pastor Adriano, então, Governador, receba o nosso abraço, nosso carinho, nossa gratidão por ser esse parceiro.

Agradecer também ao Pastor Zilmar que está aqui conosco, juntamente com o nosso amigo, Alexandre, que neste ato representa o governador; ao Pastor Jairo Novais, nosso 2º vice-presidente;

nosso vice-presidente, pastor Adriano; ao vice-presidente da igreja, senhor Wadir; nosso secretário, meu amigo Niltinho; a minha esposa que me acompanha; à Vereadora Pâmela; ao Vereador Wolff; todos os pastores que estão aqui, amigos que eu tenho; Dr. Luíz, meu muito obrigado! Obrigado aos nossos assessores. Agradecer ao Deputado Marcos da Rosa, aqui neste ato representado pelo chefe de gabinete, meu amigo Andrey Forte e a todos os demais a minha gratidão.

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos aqueles que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Antes de encerrar a presente sessão, a Presidência convoca outra sessão, especial, em comemoração aos 24 anos do Grupo de Adolescentes que Ama Deus, ADAD-SC, para segunda-feira, em horário regimental.

Após ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina, composição de José Brazílio de Souza e Horácio Nunes Pires, pelo Coral da Assembleia Legislativa, estará encerrada a presente sessão.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Está encerrada a sessão. *[Transcrição: Taquígrafa Rubia]* (Ata sem revisão dos oradores.)